



Município de Centenário do Sul

Paço Municipal: Praça Pe. Aurélio Basso, 378

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 75.845.503/0001-67 - Fone (43) 3675-8000 - Fax (43) 3675-8021 - CEP 86 630-000

www.centenariodosul.pr.gov.br

Projeto de Lei nº 026/2020

Súmula: Institui a Política de Inovação Educação Conectada na Rede Municipal de Educação de Centenário do Sul, Estado do Paraná.

A Câmara Municipal de Centenário do Sul, Estado do Paraná aprovou e eu, Luiz Nicacio, Prefeito Municipal de Centenário do Sul, sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º- Fica instituída a Política de Inovação Educação Conectada, em consonância com o Plano de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica.

Artigo 2º - A Política de Inovação Educação conectada visa conjugar esforços entre órgãos e entidades do Município, do Estado, do Distrito federal, escolas, setor empresarial e social para assegurar as condições necessárias para a inserção da tecnologia como ferramenta pedagógica de uso cotidiano na escolas de educação básica da rede municipal.

Artigo 3º - São princípios da Política de Inovação Educação Conectada:

- I- Acesso à internet com qualidade e velocidade compatíveis com as necessidades de uso pedagógico dos professores e dos alunos;
- II- Estímulo ao protagonismo do aluno;
- III- Autonomia dos professores quanto à adoção da tecnologia para a educação;
- IV- Amplo acesso aos recursos educacionais digitais de qualidade; e
- V- Incentivo à formação dos professores e gestores em práticas pedagógicas com tecnologia e para uso de tecnologia.

Artigo 4º - A Política de Inovação Educação Conectada contará com as seguintes ações, a serem definidas através de resolução da secretaria municipal de educação, cultura e esportes:

- I- Apoio técnico às escolas municipais para a elaboração de planos para a inclusão da inovação e da tecnologia na prática pedagógica das escolas;
- II- Apoio técnico, financeiro ou ambos às escolas;
- III- Implantação de infraestrutura para distribuição do sinal da internet nas escolas;
- IV- Aquisição de recursos educacionais digitais ou susa licenças;



Município de Centenário do Sul

Paço Municipal: Praça Pe. Aurélio Basso, 378

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 75.845.503/0001-67 - Fone (43) 3675-8000 - Fax (43) 3675-8021 - CEP 86 630-000

www.centenariodosul.pr.gov.br

- V- Disponibilização de materiais pedagógicos digitais gratuito, por meio de plataforma eletrônica oficial;e
- VI- Fomento ao desenvolvimento e à disseminação de recursos didáticos digitais, preferencialmente em formato aberto.

Artigo 5º- A Política de Inovação Educação será implementada a partir da publicação da presente Lei.

Artigo 6º - A Política de Inovação Educação Conectada é complementar em relação a outras políticas municipal, estadual ou federal e não implica em seu encerramento ou sua substituição.

Artigo 7º - Para a execução da Política de Inovação Educação Conectada, poderão ser firmados convênios, termos de compromisso, acordos de cooperação, termos de execução, ajustes ou outros instrumentos congêneres com órgãos e entidades da administração federal, estadual e com entidades privadas.

Centenário do Sul, 10 de junho de 2020.

LUÍZ NICACIO
Prefeito Municipal

PUBLIQUE-SE.



Município de Centenário do Sul

Paço Municipal: Praça Pe. Aurélio Basso, 378

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 75.845.503/0001-67 - Fone (43) 3675-8000 - Fax (43) 3675-8021 - CEP 86 630-000

www.centenariodosul.pr.gov.br

JUSTIFICATIVA

PROJETO DE LEI Nº 026/2020.

SÚMULA: Institui a Política de Inovação Educação Conectada na Rede Municipal de Educação de Centenário do Sul, Estado do Paraná.

PROPONENTE: Poder Executivo Municipal

TRAMITAÇÃO: Regime Normal.

Cumprimentando-os, submetemos à apreciação desta Egrégia Casa de Leis, minuta do Projeto de Lei nº 026/2020, que institui a Política de Inovação Educação Conectada na Rede Municipal de Educação de Centenário do Sul, Estado do Paraná, em consonância com o artigo 61 da Constituição Federal de 1988 e com a estratégia 7.17 do Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela lei nº 13.005, de 25 de junho e 204, com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico da tecnologia na educação.

Não por acaso, o PNE prevê como estratégia “universalizar” o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, a relação computador/aluno nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

Assim, a Política disciplinada pelo presente Projeto de Lei prevê ações no sentido de oferecer diretrizes para uso pedagógico da tecnologia, formar professores para incluir a tecnologia, reunir e disponibilizar materiais educacionais digitais de qualidade e facilitar a aquisição e contratação dos serviços e equipamentos necessários ao uso da tecnologia, por meio de apoio técnico ou financeiro.

Essas, senhores, são as razões que nos levam a submeter à apreciação da Câmara Municipal a presente proposta.

Anexos:

- Relação do aparato legal de criação, implementação e orientação do Programa de Inovação Educação Conectada.
- Plano Municipal de Educação Conectada.

Centenário do Sul, 10 de junho de 2020.

LUIZ NICACIO
Prefeito Municipal

LEGISLAÇÃO

Relação do aparato legal de criação, implementação e orientação do Programa de Inovação Educação Conectada.

Leis

Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação.

Decretos

Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017, institui o Programa de Inovação Educação Conectada.

Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018, institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital.

Portarias

- Portaria nº 1.602, de 28 de dezembro de 2017, sobre a implementação, junto às redes de educação básica municipais, estaduais e do Distrito Federal, das ações do Programa de Inovação Educação Conectada, instituído pelo Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017.
- Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.
- Portaria nº 29, de 25 de outubro de 2019, define critérios da fase de expansão do Programa de Inovação Educação Conectada, para repasse de recursos financeiros às escolas públicas de educação básica em 2019.
- Portaria nº 34, de 27 de dezembro de 2019, estabelece os critérios para o apoio técnico e financeiro, em caráter suplementar e voluntário, às redes públicas de educação básica dos estados, Distrito Federal e municípios, via Plano de Ações Articuladas (PAR), para atendimento da iniciativa de aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos, no âmbito do Programa Inovação Educação Conectada.
- Portaria nº 35, de 27 de dezembro de 2019, estabelece os critérios para o apoio técnico e financeiro, em caráter suplementar e voluntário, às redes públicas de educação básica dos estados, Distrito Federal e municípios, via Plano de Ações Articuladas (PAR), para o atendimento de iniciativas de aquisição de conjuntos de robótica educacional, no âmbito do Programa Inovação Educação Conectada.

Resoluções Diretrizes

Resoluções

- Resolução Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno nº 2 de 22 de dezembro de 2017, institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- Resolução Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica/Conselho Deliberativo nº 9 de 13 de abril de 2018, autoriza a destinação de recursos financeiros, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, por intermédio das Unidades Executoras Próprias – UEx das escolas públicas municipais, estaduais e distritais, selecionadas no âmbito do Programa de Inovação Educação Conectada, para apoiá-las na inserção da tecnologia como ferramenta pedagógica de uso cotidiano.

Diretrizes

- Diretrizes: Documento da compilação de diretrizes técnicas e pedagógicas, critérios de participação, definições acerca do sistema e orientações sobre ações de apoio aos entes federados que venham aderir ao Programa de Inovação Educação Conectada.



PMEC

CENTENÁRIO DO SUL

Plano Municipal de Educação Conectada.



APRESENTAÇÃO

O trabalho educativo é o ato de promoção direta e intencionalmente em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos, e de outro lado, e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

ISAXIANY, 1995, p. 17.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	8
BASES CONCEITUAIS.....	9
O PLANO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL.....	13
AS QUATRO DIMENSÕES.....	14
RESULTADOS DO MUNICÍPIO.....	15

Plano Municipal de Educação Conectada.



PELO FUTURO QUE PLANEJAMOS

Investir em educação é investir em um futuro melhor para toda a sociedade. E com este objetivo, a administração trabalha o presente e o futuro das nossas escolas, pensando, propondo, planejando e executando ações para transformar metas em realidade.

Este Plano de Inovação e Tecnologias Educacionais é mais uma importante ferramenta apresentada neste sentido, trazendo um amplo planejamento para o período de 2021 a 2025.

A sociedade do século XXI está sofrendo uma forte mudança em virtude do uso cada vez mais comum da tecnologia no cotidiano das pessoas. O advento da internet no final do século passado e as novas formas de relacionamento advindos do seu uso para fins militares, comerciais, de comunicação e agora, cada vez mais, de estabelecimento de redes sociais, vêm realizando uma transformação imensa na forma de cada um se relacionar, se comunicar e tomar decisões. As possibilidades de prestação de serviços cada vez mais customizados em virtude dos múltiplos usos de recursos tecnológicos vêm permitindo criar um mundo cada vez mais desenhado para as necessidades individuais de cada ser humano.

As possibilidades para avanço na área da educação talvez sejam as mais promissoras dentre todos os usos das novas tecnologias. O processo educacional tem seu início nos primórdios da história pelo relacionamento de um mentor e um aprendiz, praticamente um processo um por um, o que permitia o desenvolvimento da aprendizagem de forma oral e individualizada podendo ser explorados os pontos fortes e fracos do estudante. Entretanto, este método não permitia que se educasse um grande número de pessoas.

O uso de uma nova tecnologia revolucionária para a época, a impressão de textos em larga escala, passa a permitir a substituição do registro oral ou escrito individual pela expansão da distribuição do conhecimento. Porém, o processo de aprendizagem ainda ficava limitado a um pequeno número de cidadãos, em virtude das mais diversas restrições relacionadas a fatores sociais e culturais, além dos econômicos e tecnológicos.

Simões, 2013, p. 14 explica que:

As tecnologias de interação social (mídias sociais) e as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) têm possibilitado às pessoas novos costumes e práticas culturais, além de novas formas de expressão e mobilização do cidadão. Ferramentas como smartphones, web services, tablets e outros dispositivos, influenciam diretamente na maneira com que as pessoas se comunicam, trabalham, aprendem e colaboram.

Assim, as novas possibilidades de organização do processo de ensino-aprendizagem utilizando as novas tecnologias educacionais torna-se uma possibilidade promissora de ultrapassar a barreira do ensino e da gestão escolar padronizada, para um ensino e uma gestão mais customizada. Desta forma, os gestores escolares terão em mãos sistemas que auxiliam em um melhor planejamento do uso dos recursos disponíveis. Uma escola onde o aluno possa estudar no seu ritmo e no seu tempo.

Quebram-se assim muitos paradigmas, porém exige-se que o uso da tecnologia seja visto como uma ferramenta neste processo e não um fim em si mesmo. Uma ferramenta que proporciona uma reorganização do espaço escolar, dos tempos

estudantes. Desta forma, um Plano como este, que chega a suas mãos, é fundamental para servir de guia das ações a serem implementadas nas escolas das redes municipais, que resultam em múltiplas formas de educar e que levam em consideração as características de cada estudante, professor e escola.

“O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.”
(SAVIANI, 1995, p. 17)

Apresentamos à Sociedade de Centenário do Sul, o **Plano Municipal de Inovação e Tecnologia Educacional**, para o período de 2021 a 2025, instituída pelo Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017. Este documento resulta de um processo intenso de colaboração entre representantes de diferentes esferas - a Secretaria Municipal de Educação o Centro de Inovação para Educação Brasileira (CIEB) e os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs), vinculados às Agências de Desenvolvimento Federal. As pessoas e entidades representadas que participaram deste processo têm em comum o compromisso de criar ações para uma Educação que prepare os alunos para o Século XXI - uma Educação que promova a **equidade**, que seja **contemporânea** e de **qualidade**, e cuja **gestão** se faça alinhada a estes princípios.

Para isso, engajaram-se em um processo intencional, participativo, aberto, plural e democrático - onde os participantes tiveram voz e vez para contribuir e trazer ao debate diferentes olhares do que se entende por Inovação na Educação e quais usos possíveis existem das Tecnologias neste cenário. Para facilitar esse diálogo e trazer ao cidadão Centenariense o resultado aqui sistematizado, foram realizadas pesquisas, reuniões, estudos, debates e oficinas.

Temos convicção que cada opinião, crença, valor e conhecimentos expressados ao longo deste processo contribuíram imensamente para a construção deste Plano. Mesmo que estejamos falando sobre Tecnologia e Inovação, a essência do nosso trabalho encontra-se nas pessoas - na riqueza que nasce da interação de diferentes perspectivas, mediante um desejo sincero de fazer mais e melhor pela Educação do nosso Município.

O Plano surge como importante instrumento de planejamento a curto, médio e longo prazo, e pode ser compreendido como um retrato atual das intenções e iniciativas para Inovação e Tecnologias Educacionais, além de contribuir com a continuidade das políticas públicas. Assim como o Plano Municipal. Este Plano orienta as demandas estratégicas e necessárias para o município no que tange à Inovação e Tecnologia, abordando-as de forma transversal às diferentes Diretorias existentes na Secretaria Municipal de Educação.

Às pessoas e entidades que participaram deste movimento transformador, meus respeitosos agradecimentos.

INTRODUÇÃO

O plano de Inovação Tecnológica do Município de Centenário do Sul, tem por objetivo atender a demanda de acesso as tecnologias que inclui especificamente os alunos da Rede Municipal de Educação, sendo ele Educação Infantil e Ensino Fundamental. O qual segundo a Programação do Ministério da Educação terá vigência de 05 anos.

Para elaboração deste documento, foi efetuado um estudo com duração de 5 meses, através de pesquisas, visitas em escolas, questionário aplicado a direção e coordenação pedagógica, bem como reuniões com representantes da secretaria de educação.

Os dados levantados foram analisados e utilizados na formação deste, o qual apresentamos um déficit de tecnologias nas escolas e falta de regulamentação do uso dos mesmos. Todas as escolas citam brevemente o uso das tecnologias em seus Projetos Políticos Pedagógicos, e entende-se essa questão, pois quando feito a análise tecnológica e individual de cada escola, verifica-se equipamentos sucateados, com falta de manutenção preventiva, falta de espaço físico, internet de baixa velocidade e com bloqueios desnecessários, os quais acabam atrapalhando o uso da ferramenta como fim pedagógico.

Cita-se a partir deste que as escolas, segundo o Ministério da Educação Brasileira, unido ao Programa Educação Conectada, os educadores precisam ter acesso a sites de vídeos (youtube), imagens (google imagens) e demais sites para pesquisa de material. O documento ainda cita e questiona os educadores sobre uso de grupos em redes sociais, como facebook e whatsapp para fins de troca de ideias e conteúdo, tornando assim mais rápida a comunicação e crescimento através desta experiência.

Encontramos em todas as escolas, incluindo secretaria de Educação falta de internet de qualidade e quando há existem bloqueios que impedem o acesso as redes para o auxílio do Desenvolvimento da Educação Municipal. Atualmente o município possui 05 escolas, com total de 746 alunos, possuímos somente uma escola com salas de informática, as quais do programa antecessor PROINFO Municipal, porém somente uma com funcionamento as demais possuem somente computadores nas secretarias para uso de documentação.

No Município a grande maioria dos Professores acredita que o uso das tecnologias pode influenciar na aprendizagem dos alunos, sendo ela uma aliada a qualidade educacional. Os gestores em contrapartida estão convencidos que o uso de recursos tecnológicos pode melhorar a qualidade da educação na escola e no Município. Não há nenhuma estrutura de apoio aos Professores para essa integração, as escolas têm que vencer a insuficiência de capacitação específica para os Professores e a insuficiência dos equipamentos disponíveis, bem como melhorar a qualidade da conexão para que professores e alunos possam fazer uso dos recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica. Quando falamos em inovação tecnológica, ainda ressaltamos o suporte técnico para tal processo, pois todo o programa se torna inválido se não possuímos assistência ampla e preventiva.

O Município conta com somente um técnico para atender toda a demanda de todas as secretarias, causando assim falhas as ações preventivas e demora nas ações de manutenção. Em todas as pesquisas de campo, cita-se a necessidade de um responsável pelo suporte técnico somente para as escolas. Quando mencionamos as ações já ocorridas no Município, apresentam-se a sala do TELECENTRO comunitário, as quais visavam atender aos alunos e a comunidade, situadas na Biblioteca Cidadã do Município. Após a sala de TELECENTRO, surge o PROINFO, o qual atendeu a comunidade, alunos e professores através de capacitação, onde houve inclusão dos educadores e a importância do uso com os alunos. O PROINFO, viabilizou, computadores e projetores, mas o Programa não funcionou como deveria, houve muitas falhas e nem todos foram capacitados adequadamente.

O programa ainda possui alguns equipamentos, porém a maioria já está sucateado. Todas as escolas possuem computadores para uso de documentação, sendo a maioria adquirido com recursos próprios ou doações dos Programas, mas a maioria das escolas não tem computadores nem para os professores, somente para a Secretarias.

Cita-se ainda, quando falamos em tecnologias não falamos somente em computadores, mas sim internet de qualidade, caixas de som, Dvds, smarttvs, projetores, microfones, impressoras, lousas digitais, kits de robótica educacionais, notebooks, etc. O Programa Educação Conectada ainda requer

legalidade de tudo isso. Fomentar este programa é viabilizar crescimento e conhecimento aos educadores para que possam repassar aos alunos com segurança e forma correta de uso.

O Programa incluirá formação aos educadores e funcionários da Rede Educacional do Município através de cursos de Inclusão Digital (40 Horas), Tecnologia de Informação e Comunicação (60 horas), Projetos Educacionais (60 horas) e Lúdico e tecnologias (60 horas).

BASES CONCEITUAIS

A apreensão do conhecimento na perspectiva das novas tecnologias eletrônicas de comunicação e informação, ao ser assumida como possibilidade didática, exige que, em termos metodológicos, também se oriente a prática docente com base em uma nova lógica. A solução real, diz Kerekhove (1997, p. 255), “está em mudarmos as nossas percepções e não apenas as nossas teorias”. Compreender esse novo mundo com uma nova lógica, uma nova cultura, uma nova sensibilidade, uma nova percepção. (KENSKI, 2012, p. 46)

Para balizar este processo participativo, foi necessário contar com um arcabouço conceitual acerca da temática central do Plano de Inovação. Neste sentido, são expostos aqui alguns destes constructos que embasaram as ferramentas e dinâmicas de colaboração, e que podem ser compreendidos como transversais às reflexões realizadas pelos participantes.

A Inovação e a Tecnologia tem potencial para produzir resultados exponenciais e fazer da educação um vetor de desenvolvimento. Para que programas e projetos de tecnologia educacional possam efetivamente impactar na Educação, é imprescindível que esta avance nos seguintes aspectos:

- **Na contemporaneidade:** crianças e jovens nascem na já instaurada Cultura Digital, que além de permeada por tecnologia, valoriza o protagonismo e a participação ativa dos aprendentes no processo de aprendizagem;
- **Na equidade:** prevê que a tecnologia potencializa uma educação de qualidade para todos, que possa ser oferecida em qualquer região, superando barreiras sociais e geográficas e que alunos tenham acesso a materiais e recursos educacionais de qualidade, de acordo com a sua realidade;
- **A qualidade:** visando o aumento da qualidade da Educação, as tecnologias podem facilitar a customização da experiência de aprendizagem, com avaliações formativas que possibilitam a mediação imediata e de forma efetiva;
- **A gestão:** uma vez que esta é essencial para promover ganhos de eficiência para otimizar recursos alocados para educação, com a formação de banco de dados que geram informações importantes para tomada de decisões.

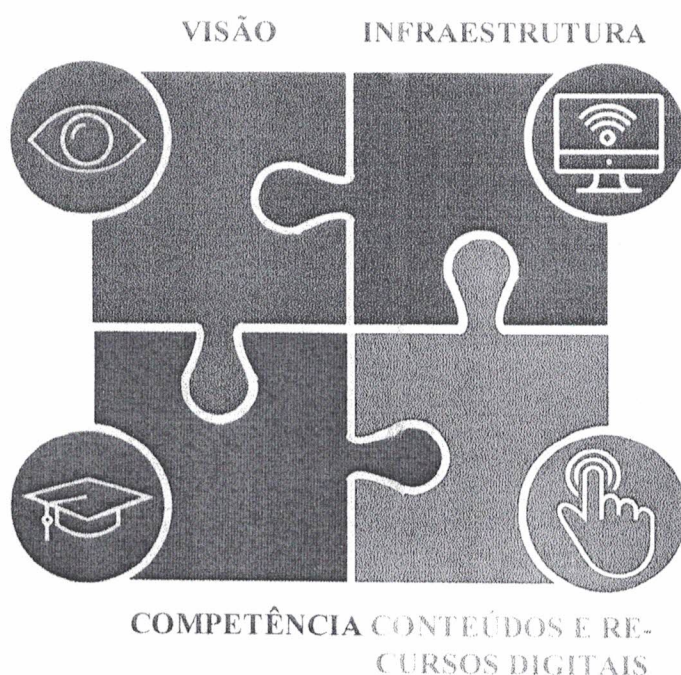
De acordo com a teoria *Four in Balance* (Stichting Ict op School, 2001), que permeia toda a estruturação do Plano de

Inovação, é fundamental equilibrar as quatro dimensões: **visão, competência, conteúdos e recursos digitais e infraestrutura.**

Colaborando com isto, o Plano tem sua estrutura organizada a partir das 4 dimensões que se inter-relacionam, conforme demonstrativo abaixo.

O modelo Four in Balance tem sido utilizado tanto no desenvolvimento quanto na avaliação de situações educacionais visando ao uso eficaz e eficiente das TIC na educação. Ele é composto de dois elementos, humanos e tecnológicos, sendo que o elemento humano é constituído por dois eixos, visão e competência; e o elemento tecnológico, pelos eixos conteúdos e recursos digitais, e infraestrutura.

(ALMEIDA & VALENTE, 2016)



Visão: refere-se o quanto a tecnologia tem o potencial de impactar positivamente a educação, promovendo um ensino de qualidade e uma gestão escolar eficaz. Engloba, ainda, as maneiras em que tal crença se reflete em estratégias e políticas planejadas para que as escolas atinjam seus objetivos.

Competência: indica as habilidades e competências que diferentes atores precisam ter para o uso adequado de tecnologias na educação, incluindo as habilidades dos professores, gestores e técnicos, bem como, as capacitações que recebem para isso.

Conteúdos e Recursos Digitais: as políticas de tecnologias educacionais devem contemplar aspectos relacionados à produção, ao acesso e ao uso de repertórios com conteúdos digitais de qualidade.

Infraestrutura: disponibilidade e qualidade de ferramentas, conectividade, segurança, privacidade e proteção de dados.

A Secretaria Municipal, realizou no ano de 2019, um diagnóstico em sua Rede de Escolas Municipais sobre o uso de tecnologias educacionais, a partir de uma ferramenta desenvolvida pelo CIEB, o Guia Edutec.

Trata-se de um questionário que foi respondido por todas as Escolas dentro do PDDE INTERATIVO composto por 22 perguntas, por meio do qual foi possível diagnosticar o nível de adoção de tecnologia na Rede Municipal de Educação, em cada dimensão. Havia sempre 5 alternativas para cada pergunta, cada uma representando um grau de adoção de tecnologia no quesito em questão; a média das respostas, em cada dimensão, permitiu classificar as escolas em 5 diferentes níveis no que se refere à adoção de tecnologia (Exploratório; Básico; Intermediário; Avançado; Muito Avançado).

O resultado geral da adoção do uso de tecnologia em Centenário do Sul foi obtido a partir das respostas de uma amostra representativa de Diretores e Professores de Escolas Municipais, pode ser observado abaixo:

Nessa mesma consulta, foi possível observar, no que tange à dimensão **visão**, que já existe um engajamento direcionado ao uso de tecnologias educacionais, por parte da Comunidade Escolar. Constatou-se que os professores de 90% das escolas acreditam que o uso de recursos tecnológicos contribui para a motivação e aprendizagem dos alunos e os utiliza com frequência. Ainda, destaca-se que o uso de recursos tecnológicos é mencionado brevemente no Plano Político Pedagógico de 100% das escolas.

No âmbito de **competências**, nota-se que apesar de ter sido constatado, em 86% o interesse dos professores, no uso de recursos tecnológicos nas escolas, para dar aula.

Mas ainda está distante, pois não temos equipamentos para a realização.

No que diz respeito à dimensão de **conteúdos e recursos digitais**, pode-se notar que o uso de tecnologias, não apenas para o processo de ensino/aprendizado, mas também para a gestão escolar, será frequente.

Em relação à **infraestrutura**, apenas uma das escolas municipais afirmou possuir laboratório de informática, sendo que 80% das escolas afirmaram que a conexão à internet não permite o acesso simultâneo a diversos tipos de conteúdo e recursos digitais. Apesar desse cenário, percebe-se que essa condição não restringe a utilização de conteúdos e recursos educacionais digitais por parte da comunidade escolar, como foi visto acima.

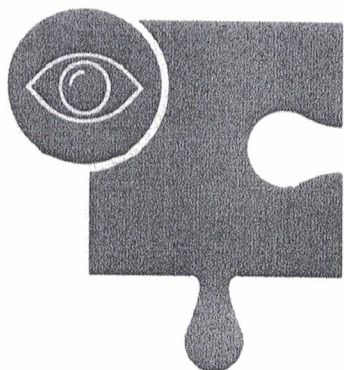
A partir desses dados, é possível relatar que já há um vasto interesse e engajamento em torno da utilização de tecnologias educacionais. No entanto, este uso pode ser melhor qualificado, com investimento em capacitação e infraestrutura, principalmente.

Dentre as ações previstas neste projeto, estão:

- Criação de Lei Municipal que Regulamenta o Projeto e seu funcionamento no Município, sendo ele uma garantia de continuidade como nos reposta o Ministério da Educação.
- Curso de capacitação Continuada para os Educadores da Rede Municipal, sendo ele oferecido pela Secretaria de Educação.
- Palestra no início do Ano Letivo de 2021 com o tema, “Educador da Nova Geração”, o qual trata de temas relevantes ao uso das tecnologias para alunos e incentivando o educador a buscar, conhecer e evoluir dentro do uso pedagógico de mídias.
- Aquisição de Internet de qualidade (através de Licitação e dentro das normas do MEC) em parceria com Governo Federal, dentro das delimitações do mesmo, garantindo assim à Escolas com até 199 alunos o valor de 2.451,00 Reais e escolas até 499 alunos o valor de 3.328,00 Reais. Este enviado pelo FNDE diretamente para as Escolas, através do PDDE.
- Aquisição de notebooks, laptops, projetores interativos, carrinhos de recarga (com equipamentos) para até 20 laptops, kit escola conectada (com até 200 conexões simultâneas), através de recurso obtido pelo PAR (Plano de Ações Articuladas).
- Contratação de Técnico em Informática somente para manutenção de computadores das Escolas Municipais.
- Criação de uma plataforma que proporcione troca de informações pelos educadores para incentivar o processo pedagógico.

O PLANO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

VISÃO

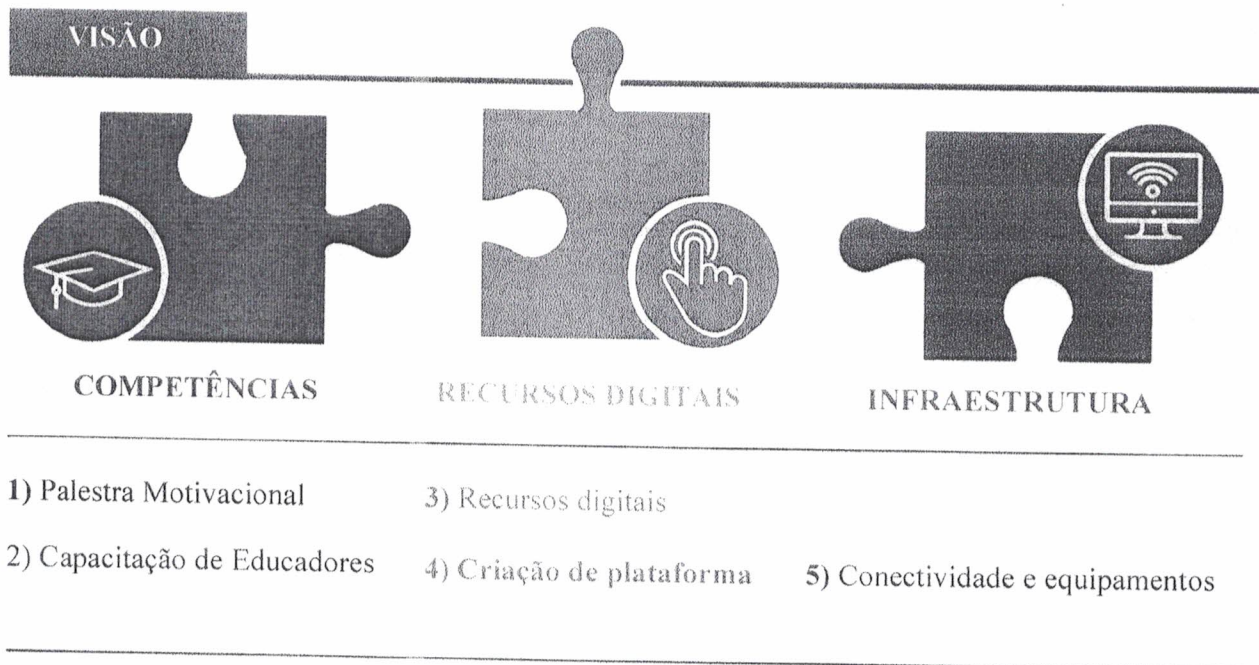


“Transformar Centenário do Sul em referência no desenvolvimento e na utilização da tecnologia para a qualidade e equidade da educação, promovendo uma abordagem sistêmica de inovação educacional.”

As 04 prioridades elencadas pelo grupo que participou do processo encontram-se categorizadas de acordo com estas dimensões, sendo elas:

- **Prioridade 1-Legalizar o Plano de Inovação**
- **Prioridade 2- Fornecer Formação Continuada aos Educadores**
- **Prioridade 3 - Recursos Educacionais Digitais:**
- **Prioridade 4- Criar Plataforma para troca de informação entre educadores.**
- **Prioridade 5 - Conectividade e Equipamentos (Infraestrutura, Parque Tecnológico, Velocidade de Internet)**

Equilíbrio das prioridades de Centenário do Sul, nas quatro dimensões de acordo com diagnóstico:



As quatro dimensões

DIMENSÕES TÉCNICAS

VISÃO ■■

Refere-se ao potencial de impacto positivo que a tecnologia pode causar na educação, promovendo um ensino de qualidade e uma gestão escolar eficaz. Engloba, ainda, as maneiras em que tal crença se reflete em estratégias e políticas planejadas para que as escolas atinjam seus objetivos.

FORMAÇÃO ■■

A dimensão que indica as habilidades e competências que diferentes atores precisam ter para o uso adequado de tecnologias na educação. Inclui as habilidades de professores (seu conhecimento sobre recursos tecnológicos; as capacitações que recebem para isso; as formas em que os utilizam em suas práticas pedagógicas; a habilidade em orientar o uso de recursos tecnológicos por alunos; sua capacidade de desenvolver novos conteúdos digitais) e de diretores e coordenadores (sua habilidade de utilizar recursos tecnológicos para melhorar sua gestão escolar e apoiar professores e alunos a os utilizarem melhor).

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS ■■

Refere-se ao acesso e uso de programas, aplicativos e conteúdos digitais usados na instituição escolar, que incluem, por exemplo, material de aprendizado digital, programas específicos para o ensino de certas disciplinas, jogos ou vídeos educacionais, assim como softwares e aplicativos que facilitam a gestão educacional.

INFRAESTRUTURA ■■

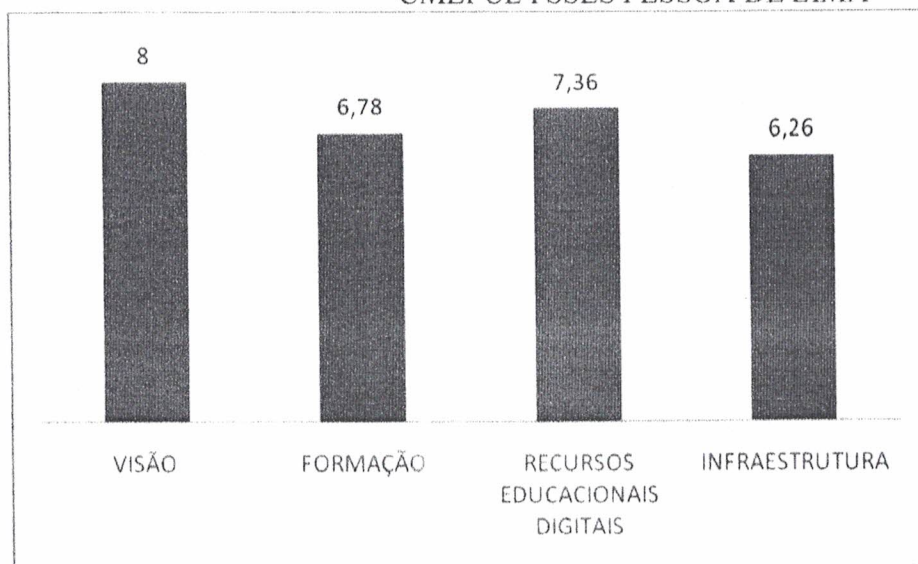
É a dimensão que indica a disponibilidade e qualidade de computadores e outros equipamentos, além do acesso e a qualidade da conexão com a internet. Isso inclui a gestão e a disponibilidade de ferramentas como computadores, notebooks, tablets, conexões com cabo e sem fio, servidores e serviços de armazenagem na nuvem.

A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO ■■ ■■ ■■ ■■

A Teoria das quatro Dimensões oferece importantes direcionamentos para a formulação de políticas públicas. Por um lado, sistematiza os principais elementos que uma política integral de uso de tecnologia deve contemplar. Por outro lado, preconiza a importância de buscar o equilíbrio entre as dimensões. A premissa é clara: o grau total de adoção de tecnologia em uma rede de ensino é igual ao nível da dimensão menos desenvolvida, ou seja, se uma dimensão não foi devidamente contemplada na formulação de uma política, ela inviabilizará os ganhos alcançados em outras dimensões. Na prática, isso quer dizer, por exemplo, que uma política que invista muito em infraestrutura e conteúdos digitais, mas não contemple a capacitação de professores e/ou a definição de uma visão sobre o uso de tecnologia, dificilmente contribuirá para a educação dos alunos.

Resultados do Município

CMEI ULYSSES PESSOA DE LIMA



CÁLCULO DOS NÍVEIS

NÍVEL 1 (Emergente): 0 à 7,5 pontos

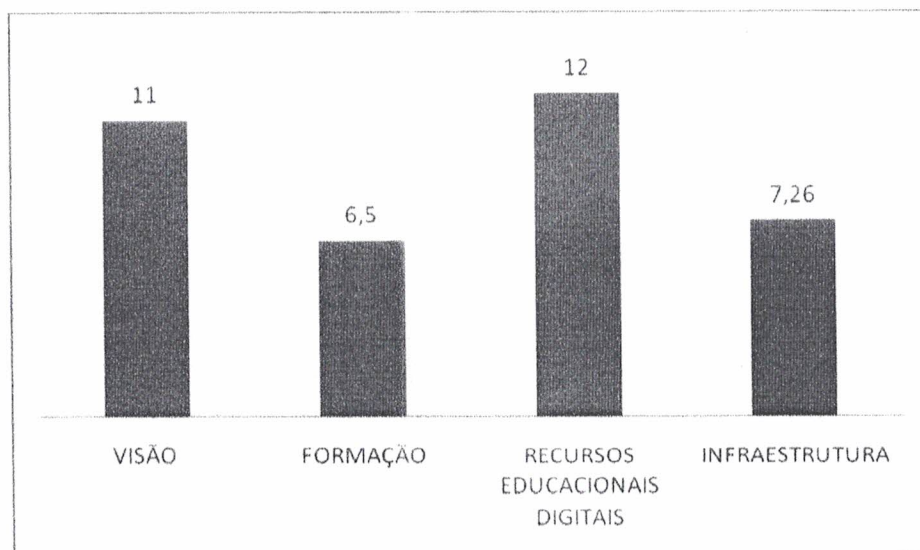
NÍVEL 2 (Básico): 7,6 a 15 pontos

NÍVEL 3 (Intermediário): 15,1 à 22,5 pontos

NÍVEL 4: 22,6 A 30 pontos

As dimensões menos desenvolvidas em sua escola são: Formação e Infraestrutura, e, de acordo com a teoria das quatro dimensões, devem ser priorizadas.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO AFONSO BELENDIA



CÁLCULO DOS NÍVEIS

NÍVEL 1 (Emergente): 0 à 7,5 pontos

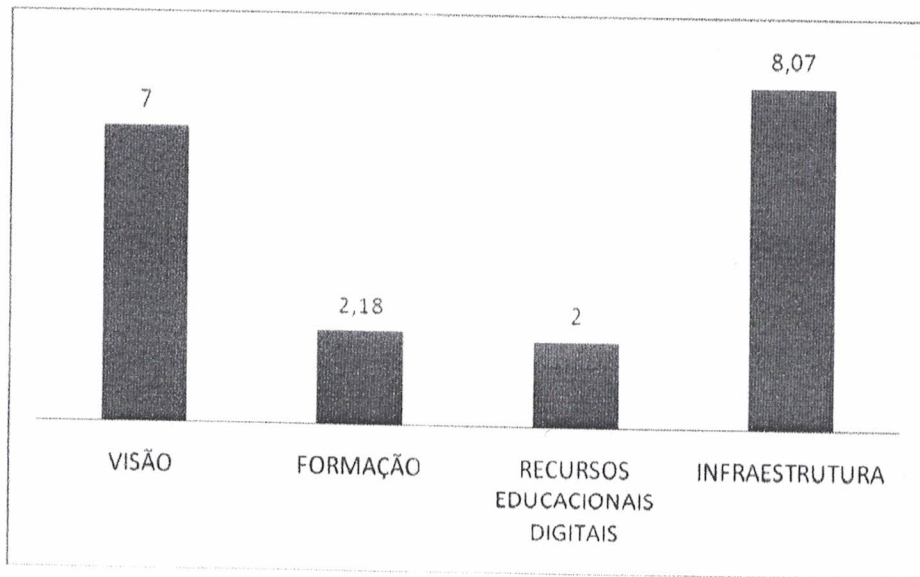
NÍVEL 2 (Básico): 7,6 a 15 pontos

NÍVEL 3 (Intermediário): 15,1 à 22,5 pontos

NÍVEL 4: 22,6 A 30 pontos

A dimensão menos desenvolvida em sua escola é: Formação, e, de acordo com a teoria das quatro dimensões, deve ser priorizada.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ANCHIETA



CÁLCULO DOS NÍVEIS

NÍVEL 1 (Emergente): 0 à 7,5 pontos

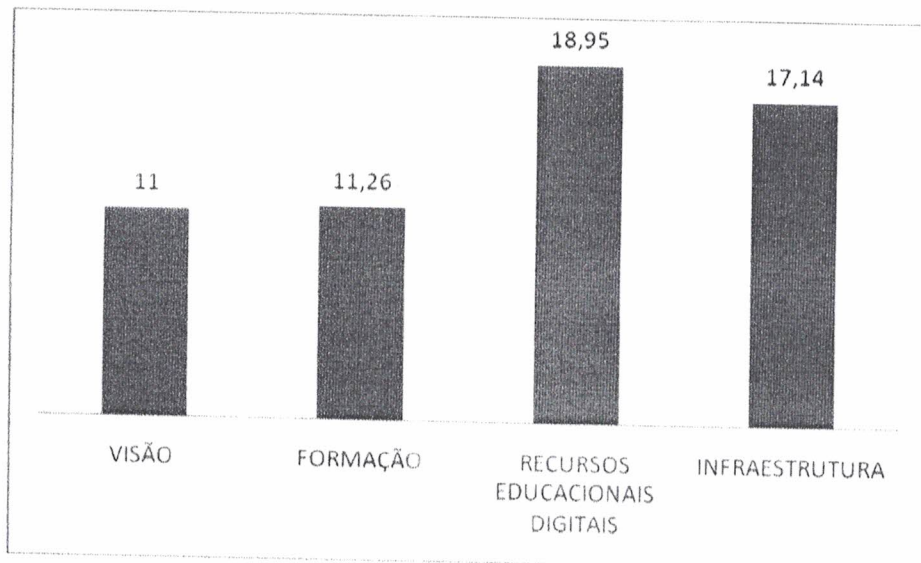
NÍVEL 2 (Básico): 7,6 a 15 pontos

NÍVEL 3 (Intermediário): 15,1 à 22,5 pontos

NÍVEL 4: 22,6 A 30 pontos

As dimensões menos desenvolvidas em sua escola são: Formação e Recursos Educacionais Digitais, e, de acordo com a teoria das quatro dimensões, devem ser priorizadas.

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ OSMUNDA



CÁLCULO DOS NÍVEIS

NÍVEL 1 (Emergente): 0 à 7,5 pontos

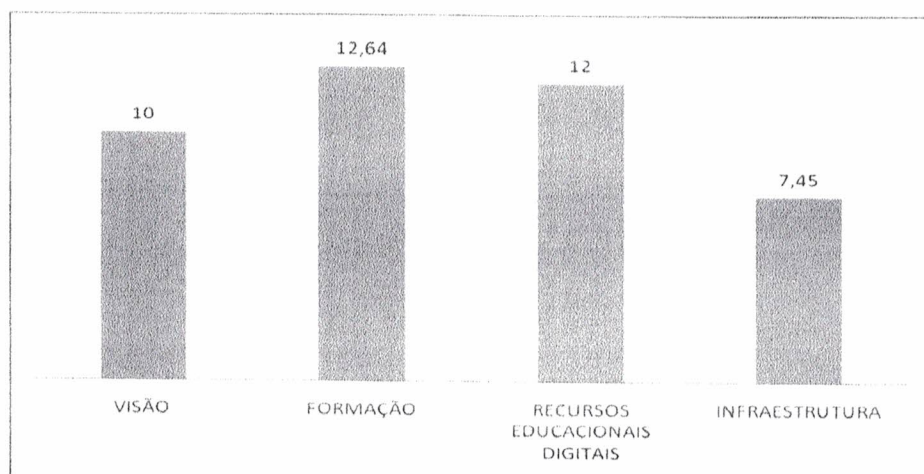
NÍVEL 2 (Básico): 7,6 a 15 pontos

NÍVEL 3 (Intermediário): 15,1 à 22,5 pontos

NÍVEL 4: 22,6 A 30 pontos

A dimensão menos desenvolvida em sua escola é: Visão, e, de acordo com a teoria das quatro dimensões, deve ser priorizada.

ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ



CÁLCULO DOS NÍVEIS

NÍVEL 1 (Emergente): 0 à 7,5 pontos

NÍVEL 2 (Básico): 7,6 a 15 pontos

NÍVEL 3 (Intermediário): 15,1 à 22,5 pontos

NÍVEL 4: 22,6 A 30 pontos

A dimensão menos desenvolvida em sua escola é: Infraestrutura, e, de acordo com a teoria das quatro dimensões, deve ser priorizada.

Sendo assim, de acordo com as respostas dos questionários respondidos em cada escola, os resultados dos níveis de adoção de tecnologia do município de Centenário do Sul foram:

	VISÃO	FORMAÇÃO	RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS	INFRAESTRUTURA
NÍVEL 4 AVANÇADO				
NÍVEL 3 INTERMEDIÁRIO				
NÍVEL 2 BÁSICO				
NÍVEL 1 EMERGENTE				

DIMENSÃO 1 - VISÃO

O Município de Centenário do Sul através das pesquisas realizadas está no nível básico em visão:

- É preciso aprofundar a visão da equipe escolar em relação ao uso de recursos tecnológicos. Parece que a maioria dos professores acredita que o uso de tecnologia pode motivar os alunos a aprender sobre determinados conteúdos. Mas essa crença não é suficiente, é preciso sistematizar as experiências! O primeiro passo é registrar os recursos que têm sido usados (nomes dos sites, aplicativos, instrumentos de busca...) e como esse uso tem acontecido (em que momentos, com quais objetivos, quais os desafios que o professor propõe, como é a resposta dos alunos). Organizem um banco de boas ideias, relacionando-as aos objetivos de ensino de cada área. Algumas escolas trazem em seus Projetos Políticos Pedagógicos encaminhamentos objetivos para o uso de recursos tecnológicos.
- Além de utilizar recursos tecnológicos como parte do processo de ensino e aprendizagem, os alunos conseguem avaliar como determinado recurso os auxiliou? Organize conversas e debates sobre esse tema envolvendo os estudantes. Com essas informações, o grupo de professores terá condições privilegiadas de avaliar quais os melhores recursos e como utilizá-los mais e melhor.
- Existe uma política de uso de internet? Procure envolver os alunos e a comunidade escolar neste debate e construa combinados de bom uso para que não haja sobrecarga na rede e nem problemas com conteúdo inadequado ou posturas antiéticas.
- Discuta se há espaço para melhorar a comunicação e as informações distribuídas eletronicamente para os familiares. Garanta que professores e funcionários usem comunicações eletrônicas no cotidiano, otimizando e simplificando processos. Avalie sistematicamente o uso de comunicações eletrônicas e os mecanismos utilizados para isso.

DIMENSÃO 2 – FORMAÇÃO

O Município de Centenário do Sul através das pesquisas realizadas está no nível básico em Formação:

- Converse com os professores que fizeram formações sobre o uso de recursos tecnológicos e veja de que maneira isso impactou suas práticas pedagógicas. Solicite a eles que compartilhem suas experiências, de modo a motivar os colegas. Mapear as oportunidades oferecidas pela Secretaria de Educação, pelo Governo Federal e por parceiros locais pode ajudar. Cursos de aperfeiçoamento (ou extensão) que acontecem a distância, com discussões sobre o uso de recursos digitais para fins pedagógicos, também auxiliam a aproximar os educadores das novas tecnologias.
- Pesquise novas formas de uso de tecnologia pelos professores, na sala de aula e fora. Incentive seus professores a utilizar diversos recursos tecnológicos na sala de aula, de forma a não se limitar a usar tecnologia para apresentar conteúdos e preparar as aulas. Identifiquem, coletivamente, as práticas que têm melhores resultados na aprendizagem dos alunos e procurem caminhos para sistematizar e replicar essas experiências.
- É preciso realizar um planejamento do uso pedagógico de tecnologia. Promova reuniões para que os professores que usam tecnologia possam contar sobre a experiência. Nessa apresentação é importante constar: o objetivo de aprendizagem, os recursos utilizados, as estratégias desenvolvidas pelo professor e os resultados obtidos. Feito isso, procurem sistematizar estratégias, registrando-as.

DIMENSÃO 3 - RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

O Município de Centenário do Sul através das pesquisas realizadas está no nível básico em Recursos Educacionais Digitais:

- Os professores da sua escola já utilizam recursos tecnológicos para preparar aulas e/ou indicar pesquisas. Agora é possível estimular o uso de outros recursos existentes - como vídeos, jogos, simuladores e programas específicos. O primeiro passo é conhecer o que está disponível para avaliar a pertinência da utilização. Converse com os professores e faça uma lista de repositórios de conteúdos digitais que eles conheçam e gostem, e compartilhe essa lista com os demais professores da escola.
- A partir do momento em que o grupo de professores conhece uma lista razoável de recursos disponíveis, é possível refletir sobre a definição de critérios e objetivos claros e precisos para o uso dessas ferramentas. O planejamento deve acontecer coletivamente, prever a utilização de diferentes recursos pelas áreas e incluir uma avaliação de sua pertinência e eficácia como estratégia de ensino.
- Reflita sobre o uso de recursos tecnológicos para apoiar a gestão. Analise se, além do uso de recursos digitais oferecidos pela Secretaria, é possível utilizar sites oficiais (INEP e PDDE Interativo, por exemplo) que fornecem dados sobre o resultado de desempenho dos alunos de sua escola para acessar informações úteis para o planejamento escolar, incluindo eventual revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP). Procure, sempre, analisar a pertinência e a eficácia dos recursos que costuma utilizar.

DIMENSÃO 4 – INFRAESTRUTURA

O Município de Centenário do Sul através das pesquisas realizadas está no nível básico em Infraestrutura:

- Aparentemente sua escola precisa de mais conexão e mais equipamentos. Algumas ações podem apoiar nestes desafios, entre elas, planejar o uso e organizar o espaço físico.
- Crie formas de engajar os professores no uso propositivo dos recursos, instituindo metas de uso por área do conhecimento e anos.
- Repense a distribuição dos equipamentos nos espaços da escola, testando alguns locais diferentes e acompanhando se o uso se tornou mais recorrente. Por exemplo, realocar computadores das salas dos professores ou diretoria para o laboratório ou do laboratório para as salas.
- Propõe que sejam realizadas atividades em casa ou que os alunos tragam seus dispositivos, como celulares e tablets, desde que a escola não esteja abaixo de nenhuma legislação que impeça essa prática.
- O mesmo é possível fazer com a internet. Descubra em quais espaços a internet é mais necessária e defina onde ela será melhor aproveitada.
- A escola pode aproveitar o momento da organização para checar quais computadores precisam de manutenção ou atualização e buscar parceiros que possam apoiar nisso. Uma boa ideia é reutilizar as peças de equipamento com defeito para consertar outro, assim você vai conseguir o maior número de computadores funcionando.
- Caso haja algum recurso ou repasses disponíveis para um novo investimento, lembre-se que: oferecer recursos a alunos e professores pode não garantir que haja um uso efetivo por si só, porém é o combustível para que outras ações ocorram. Se sua escola estiver disposta a propor o uso de celular e equipamentos dos alunos, invista prioritariamente em conexão.

- Em segundo lugar, em um parque tecnológico mais atual e móvel, que possa atender um número maior de alunos utilizando mais vezes por semana e/ou com o mínimo de recursos por sala: projetor e computador para os professores
-

1



**PRIORIDADES DE
COMPETÊNCIAS**

PRIORIDADE 1-PALESTRA MOTIVACIONAL

PRIORIDADE 1 –Palestra Motivacional para Educadores

Realizar a Palestra no início do ano Letivo de 2021.

Ação 1.1

Palestra

Atividade 1.1.1 Mostrar as possibilidades pedagógicas sobre uso das tecnologias em sala de aula.

Atividade 1.1.2 – Incentivar a Busca de Informação sobre o Assunto.

Atividade 1.1.3 – Apresentar o Lúdico Digital como meio pedagógico.

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (2021):

Todos os Educadores do Ensino Fundamental

PRIORIDADE 1 – Palestra Motivacional para Educadores sobre uso das Tecnologias como Ferramenta Pedagógica.

Realizar palestra sobre temas relacionados à tecnologia educacional e inovação de forma presencial possibilitando ressignificar práticas pedagógicas no cotidiano escolar.

Ação 1.2-

Atividade 1.2.1 – Palestra Motivacional, a qual será realizada durante o período do Primeiro Planejamento Anual da Educação Municipal.

Atividade 1.2.2 – Visita as Escolas para verificar a ambiente tecnológico.

Atividade 1.2.3 – Suprir a demanda de dúvidas dos educadores, através de grupos de conversa presencial, via aplicativo online ou visitas periódicas.

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (2021):

Atender todos os Educadores

METAS GERAIS PARA OS CINCO ANOS (OUT/2025)

Fomentar o Processo.

PRIORIDADE 2 – Formação Continuada de Professores.

Realizar formação continuada sobre temas relacionados à tecnologia educacional e inovação, presencial e/ou à distância para o professor.

Ação 2.1

Atividade 1.2.1 – Criar cursos de capacitação que atendam desde a Inclusão Digital.

Atividade 1.2.2 – Promover a Obrigatoriedade de participação dos Educadores

Atividade 1.2.3 - Incluir formação aos Educadores os cursos de Inclusão Digital (40 Horas),

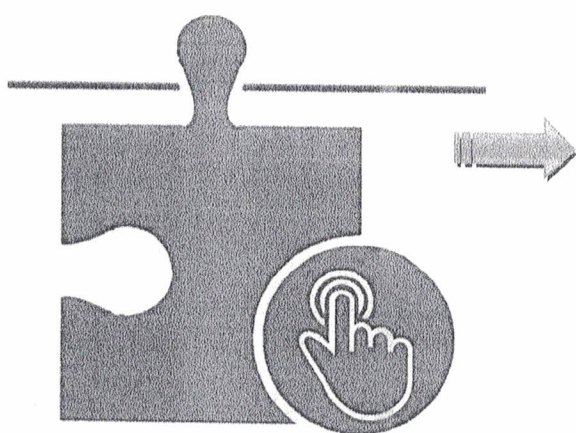
Tecnologia de Informação e Comunicação (60 horas), Projetos Educacionais (60 horas) e Lúdico e tecnologias (60 horas).

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (OUT/2021):

Formar todos os Educadores da Rede Municipal

METAS GERAIS PARA OS CINCO ANOS (OUT/2025):

Formar todos os educadores da Rede Municipal



PRIORIDADES DE
RECURSOS DIGITAIS

PRIORIDADE 3 – Recursos Educacionais Digitais

Potencializar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando a criação de um ambiente on-line para postagem de projetos e troca de informações entre educadores.

Ação 3.1

Integrar os Ambientes de Conhecimento.

Atividade 3.1.1 – Inserção no website da Prefeitura ou Blog da Educação Conectada do Município.

Atividade 3.1.2 – Elaborar Projetos em parceria com Educadores para postagem.

Atividade 3.1.3 – Cada Educador deverá postar um projeto que tenha executado.

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (OUT/2021):

criação do site ou blog

METAS GERAIS PARA OS CINCO ANOS (OUT/2025):

1 postagem de cada educador



PRIORIDADES DE
INFRAESTRUTURA

PRIORIDADE 4 – Conectividade e Equipamentos, Infraestrutura, e Velocidade de internet.

Garantir a conectividade (infraestrutura, parque tecnológico, velocidade de Internet) com qualidade e segurança da informação para a comunidade escolar e gestores da educação (priorizando situações de vulnerabilidade), a fim de fornecer **novas oportunidades de aprendizagem e gestão**, por meio de parcerias e aumento nos investimentos.

Ação 4.1

Definir parâmetros de conectividade, de infraestrutura e de equipamentos, e realizar diagnóstico técnico das escolas para estabelecer as prioridades de ação.

Atividade 4.1.1 - Definir parâmetros de infraestrutura e equipamentos mínimos necessários para possibilitar a melhoria de conectividade nas escolas

Atividade 4.1.2 - Definir prioridades para o acesso à conectividade eficiente às Escolas da rede municipal de Educação.

Atividade 4.1.3 - Fazer diagnóstico/mapeamento das necessidades específicas de cada Escola da Rede Pública municipal para adequação aos parâmetros definidos anteriormente.

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (OUT/2021):

Publicação do relatório de parâmetros mínimos de infraestrutura de tecnologias de informação para escolas, bem como sistematização das escolas priorizadas para receber conectividade e equipamentos.

METAS GERAIS PARA OS CINCO ANOS (OUT/2025):

Reavaliações anuais sobre escolas priorizadas para receber equipamentos, com base nos parâmetros mínimos de infraestrutura de tecnologias de informação.

PRIORIDADE 4 – PRIORIDADE 5 – Conectividade e Equipamentos (Infraestrutura, Computadores e Velocidade de internet)

Garantir a conectividade (infraestrutura, parque tecnológico, velocidade de Internet) com qualidade e segurança da informação para a comunidade escolar e gestores da educação (priorizando situações de vulnerabilidade), a fim de fornecer **novas oportunidades de aprendizagem e gestão**, por meio de parcerias e aumento nos investimentos.

Ação 4.2

Prever custos e planejar captação de recursos para atingir os parâmetros de conectividade e infraestrutura de tecnologias de informação, a partir do diagnóstico técnico das escolas.

Atividade 4.2.1 - Verificar qual o custo da implantação das melhorias nas escolas. Indicar estudos de viabilidade técnico-financeira para implantar a conectividade eficiente das escolas e os equipamentos.

Atividade 4.2.2 - Buscar parceiros de entidades públicas, privadas e não governamentais para investir recursos na implantação de conectividade e infraestrutura de tecnologia de informação adequada nas escolas.

Atividade 4.2.3 - Garantir a disponibilidade orçamentária e custos no FNDE.

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (OUT/2021):

No mínimo duas Escolas Municipais com as inovações tecnológicas

METAS GERAIS PARA OS CINCO ANOS (OUT/2025):

Todas as Escolas do Município Estruturadas.

PRIORIDADE 4 – PRIORIDADE 4 – Conectividade e Equipamentos (Infraestrutura, Computadores e Velocidade de internet)

Garantir a conectividade (infraestrutura, parque tecnológico, velocidade de Internet) com qualidade e segurança da informação para a comunidade escolar e gestores da educação (priorizando situações de vulnerabilidade), a fim de fornecer **novas oportunidades de aprendizagem e gestão**, por meio de parcerias e aumento nos investimentos.

Ação 4.3

Implantar e realizar manutenção para a eficiência da conectividade.

Atividade 4.3.1 - Reestruturar a rede lógica e instalação de equipamentos de rede com e sem fio, ressignificando espaços de uso de tecnologia nas escolas.

Atividade 4.3.2 - Ampliar velocidade da internet de acordo com os critérios definidos e as necessidades mapeadas, e contratar serviço de manutenção preventiva da rede lógica e dos equipamentos de rede com e sem fio.

Atividade 4.3.3 - Renovar antigos laboratórios de informática das escolas da rede municipal, de modo a torná-los novos espaços de uso de tecnologia, abertos a todos os alunos.

METAS GERAIS PARA O PRIMEIRO ANO (OUT/2021):

Oferecer conexão igual ou superior a 20 Mbps para as Escolas de Ensino Fundamental e Infantil, bem como equipamentos para uso pedagógico e administrativo.

METAS GERAIS PARA OS CINCO ANOS (OUT/2025):

Oferecer conexão igual ou superior a 20 Mbps para todas as escolas da rede pública municipal, bem como equipamentos para uso pedagógico e administrativo.

